Plascar

www.plascar.com.br

Plascar Participações Industriais S.A.

RELEASE DE RESULTADOS

2021

Informações Gerais

COTAÇÃO (31/12/21)

PLAS3 – R$ 10,77

VALOR DE MERCADO EM 31/12/21

R$ 133,8 milhões

QUANTIDADE AÇÕES

Ordinárias: 12.425 M

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

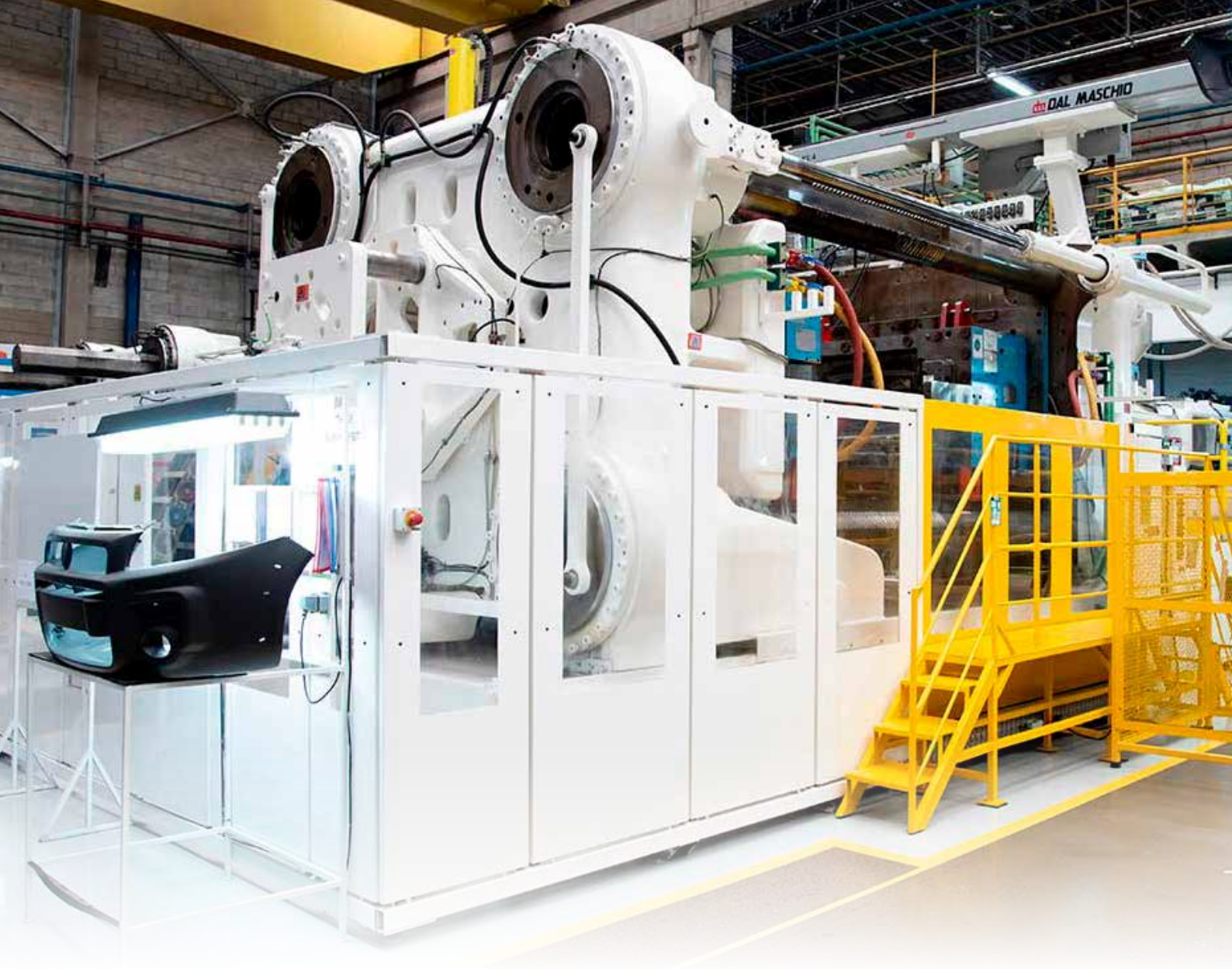
Paulo Silvestri
Andrew C. de Araújo
Antonio Farina
Rui Chammas
Paulo Zimath

CONSELHO FISCAL

Marcelo Ferreira do Nascimento
Edson Luiz da Silva
Charles Dimetrius Popoff

CONTATO RI

Rodrigo Cartagena do Amaral
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
rodrigo.amaral@plascargroup.com
Telefone:(11) 2152.5205
Rua Wihelm Winter, nº 300 Distrito Industrial - Jundiaí – SP – CEP 13213-000



Jundiaí, SP, 14 de março de 2022

Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), empresa atuante no mercado brasileiro de partes e peças para acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, anuncia seus resultados de 2021. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

Destaques de 2020 e 2021

- A **Receita Líquida consolidada** somou **R$ 163,9 milhões** no 4T21, representando um aumento de **1,8%** em relação ao 3T21.

- A **Receita Líquida Consolidada** em 2021 foi superior em **66,0%** em relação a 2020, atingindo a marca de **R$ 612,7 milhões**.

- No ano de 2021, o **Resultado Bruto** apresentou um avanço de **8,9 pontos percentuais** no comparativo com 2020, alcançando a marca de **R$ 46,3 milhões** (Margem Bruta de 7,6%).

- No acumulado do ano o **EBITDA** foi de **R$ 17,4 milhões** (Margem EBITDA de 2,8%), contra um EBITDA negativo de R$ 22,3 milhões no ano passado. Já no 4T21, o EBITDA foi de R$ 4,9 milhões, com aumento de 3,8 pontos percentuais no comparativo com o 3T21.

DESEMPENHO NO PERÍODO			
R$ MIL	2021	2020	VAR %
Vendas Brutas	757.842	452.530	67,5%
Receita Líquida	612.684	369.188	66,0%
Resultado Bruto	46.297	(4.692)	1.086,7%
Margem Bruta %	7,6%	(1,3%)	8,9p.p.
EBITDA	17.415	(22.277)	178,2%
Margem EBITDA %	2,8%	(6,0%)	8,8p.p.
Prejuízo Líquido	(122.230)	(117.013)	-4,5%

ELIMINAÇÃO DE ITENS NÃO-RECORRENTES		
R$ MIL	2021	2020
Impairment sobre crédito fiscal (set. 21)	20.629	—
Provisão encargos débitos Procuradoria	25.137	—
Prejuízo líquido ajustado	(76.464)	(117.013)

Comentário da Administração

O ano de 2021 foi marcado por um cenário desafiador para todo o setor automotivo, com falta de componentes semicondutores e aumentos expressivos de preços de matérias primas, decorrentes da crise gerada pelo COVID-19 e por suas consequências em toda a cadeia global de suprimentos.

Apesar deste cenário desafiador, a Plascar apresentou um aumento importante de volume e, consequentemente, de sua receita líquida, que atingiu R$ 612.684 em 2021, um aumento de 66% em relação a 2020 (R$ 369.188), impulsionado, principalmente, pela entrada em produção de novos projetos. Outro fator que impactou o crescimento de volumes em relação ao ano de 2020 foi a retomada da produção dos clientes da Companhia após as paradas decorrentes da COVID-19. Já no comparativo com o 3T21, o 4T21 manteve seu ritmo de crescimento e apresentou uma melhora de 1,8% em seu faturamento nos trimestres comparados.

Apesar do incremento de volumes, o período trouxe diversos desafios à gestão. As paradas das montadoras devido à falta de matéria prima, em sua maioria componentes eletrônicos, exigiu que a empresa despendesse um grande esforço para adequação capacidade produtiva e planejamento de produção. O período também trouxe desafios relacionados aos aumentos de custos de matéria prima e o ambiente inflacionário atual. Tal situação vem sendo combatida pela empresa através de um intenso processo de repasse de preços aos clientes, desenvolvimentos de engenharia e busca por eficiência operacional de modo a atenuar o impacto de tais efeitos.

Em relação à rentabilidade, a Plascar apresentou uma melhora no EBITDA. No acumulado do ano de 2021 o EBITDA foi de 2,8% ou R$ 17.415, contra um EBITDA negativo de 6,0% ou R$ 22.277 negativo. No comparativo com o 4T21 O EBITDA passou de 2,3% ou R$ 3.135 no 4T20, para 3,0% ou R$ 4.884 no 4T21. Tal melhora na rentabilidade é explicada principalmente pelo efeito do aumento nos volumes e faturamento da Companhia, e consequente maior absorção dos custos fixos. Já no comparativo com o 3T21, o EBITDA da Plascar teve uma recuperação substancial de 3,8 p.p. ou R$ 6.132.

O resultado líquido da Companhia, por sua vez, somou prejuízo de R$ 122.230 em 2021, eliminando-se os itens não recorrentes registrados no ano, sendo i) R$ 20.629 – Impairment sobre créditos fiscais e ii) R$ 25.137 – provisão de encargos débitos fiscais no âmbito da Procuradoria, os quais estão em processo de negociação – parcelamentos. O prejuízo ajustado em 2021 totaliza R$ 76.464, enquanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 somou prejuízo de R$ 117.013. Tal resultado ainda está aquém do esperado pela Administração, uma vez que a reversão deste quadro se dará pelo aumento do EBITDA, em períodos futuros, através do crescimento da receita da Companhia decorrente do início de produção de novos projetos, que deverá ser suficiente para compensar os volumes de depreciação e despesa financeira correntes.

O ano de 2021 também foi destaque por grandes investimentos pela Plascar, o desenvolvimento de novos projetos e seus respectivos moldes ocasionou um aumento dos estoques, além de investimentos "CAPEX" para manutenção de equipamentos e a construção de nova unidade fabril em Caçapava-SP.

O ano de 2022 será ainda marcado pelos desafios da recuperação da Plascar, com a continuada manutenção de volume de produção, início de produção de novos projetos, recomposição das margens e fortalecimento da geração de caixa. Neste cenário, cabe ressaltar que, desde o início da pandemia, a Companhia definiu como prioridade proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores e familiares, através da implementação de rígidos protocolos de segurança. Tais protocolos foram implementados no retorno da produção em 2020 e vem sendo mantidos rigorosamente de modo a garantir segurança e saúde para seus colaboradores.

Sobre a Plascar

A Companhia iniciou suas atividades em outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações, a companhia imprimiu um grande impulso em suas atividades, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou empresa de ponta no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

Em 13 de dezembro de 2018 foi aprovada a reestruturação da dívida da Companhia conforme Assembleia Geral Extraordinária. Em 31 de janeiro de 2019, conforme Aviso aos Acionistas e Fato Relevante divulgados ao mercado, ocorreu aumento do capital social da Companhia com a integralização mediante utilização de créditos detidos contra Plascar Ltda por subscrição privada, no montante de R$ 449.483, mediante a emissão de 7.455.251 ações ordinárias, adquiridas pela empresa Pádua IV S.A., concluindo assim, o processo de reestruturação da Companhia.

Após a conclusão da reestruturação financeira da Companhia em 31 de janeiro de 2019, o controle acionário da Plascar S.A. passou a ser da Pádua IV S.A., com participação de 59,99% de seu capital, que também é composto pela Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda., com 18,44%, pela Postalis Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos com 7,12% e por outros acionistas individuais que possuem, em conjunto, 14,45%.

Mercado Automotivo

Segundo dados da ANFAVEA, a produção de veículos em 2021 teve um aumento de 11,6% sobre igual período do ano de 2020, somando 2,248 milhão de unidades no país:

FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			
CENÁRIO AUTOMOTIVO	2020	2021	VAR. %
Produção de veículos	2.014	2.248	11,6%
Vendas de veículos	2.058	2.120	3,0%

Apesar do resultado abaixo da expectativa, o volume apresentado é visto pela ANFAVEA como um cenário consistente com outros mercados como os Estados Unidos por exemplo, ainda que haja uma preocupação acerca do abastecimento de componentes, cujo desequilíbrio que persiste na cadeia tem afetado as linhas de muitas montadoras, que passaram a promover paradas na produção com regularidade.

Ainda de acordo com a ANFAVEA, a projeção para o ano 2022 é de um crescimento de 9,4% em relação ao ano de 2021. Apesar de um número expressivo, está aquém da normalidade quanto ao mercado.

As dificuldades para 2022 começam pela escassez de componentes eletrônicos, cenário econômico, aumento de custo dos insumos para produção de veículos e risco de agravamento da pandemia.

Vale destacar que a produção de caminhões teve um resultado bastante expressivo em 2021 com 158,8 caminhões produzidos. Na comparação com 2020 a alta foi de 74,6%, sendo que a expectativa para 2022 é de um crescimento de 8% nesse segmento.

Projeções 2022

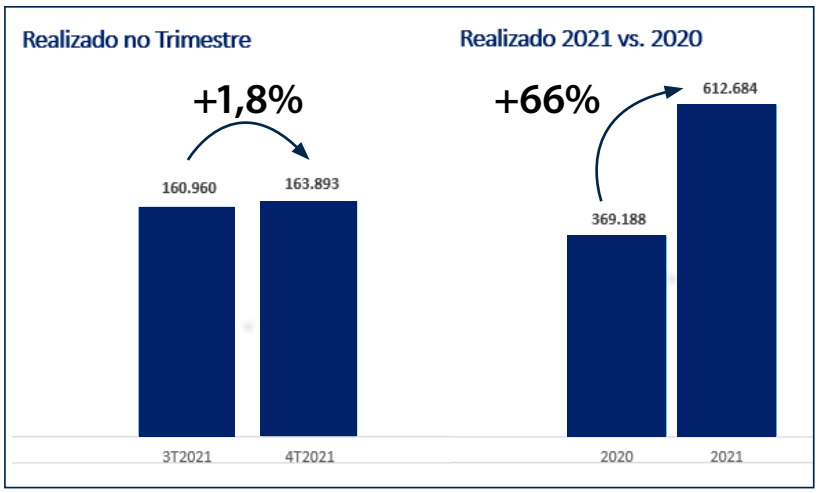
Autoveículos: Automóveis, Comerciais leves, Caminhões e Ônibus		Realizado 2020	Realizado 2021		Projeções 2022	
		Mil unidades	mil Unidades	Δ %	mil unidades	Δ %
Licenciamento	TOTAL	2.058	2.120	3,0	2.300	8,5
	Veículos leves	1.955	1.977	1,1	2.143	8,4
	Veículos pesados	104	143	37,8	157	10,0
Exportações	TOTAL	324	376	16,0	390	3,6
	Veículos leves	307	349	13,8	361	3,3
	Veículos pesados	17	27	55,1	29	7,7
Produção	TOTAL	2.014	2.248	11,6	2.460	9,4
	Veículos leves	1.905	2.071	8,7	2.268	9,5
	Veículos pesados	109	178	62,5	192	8,2

Fonte: ANFAVEA

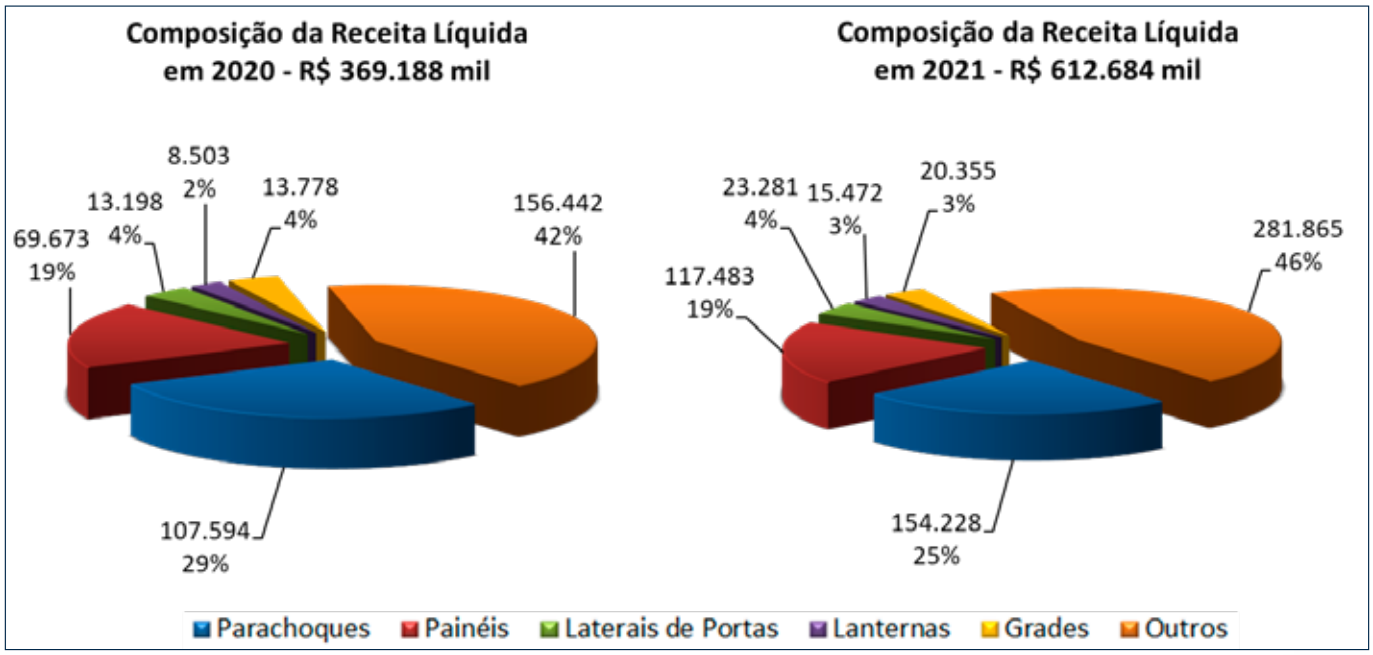
Desempenho operacional e financeiro

Receita Líquida

A Receita Líquida da Plascar apresentou um crescimento de 1,8% em relação ao 3T21 e no acumulado do ano já apresenta um resultado de 66% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Este incremento nas vendas da Plascar se deve principalmente ao sucesso dos novos projetos iniciados durante o período, além do avanço em caminhões e linhas de novos negócios. Este movimento se comprova quando analisado o mix de produtos vendidos, onde os para-choques continuam sendo o principal produto vendido pela Plascar, representado 25% das vendas, mas pudemos observar uma maior variedade no mix de produção, uma vez que os 5 principais itens vendidos tiveram sua participação reduzida de 58% para 54% do total de itens vendidos.



Rentabilidade

Em 2021 a Companhia apresentou uma melhora significativa de suas margens em decorrência do efeito inverso das paradas de produção de seus clientes em 2020 e da maior absorção de custos fixos devido ao aumento de receitas no ano de 2021.

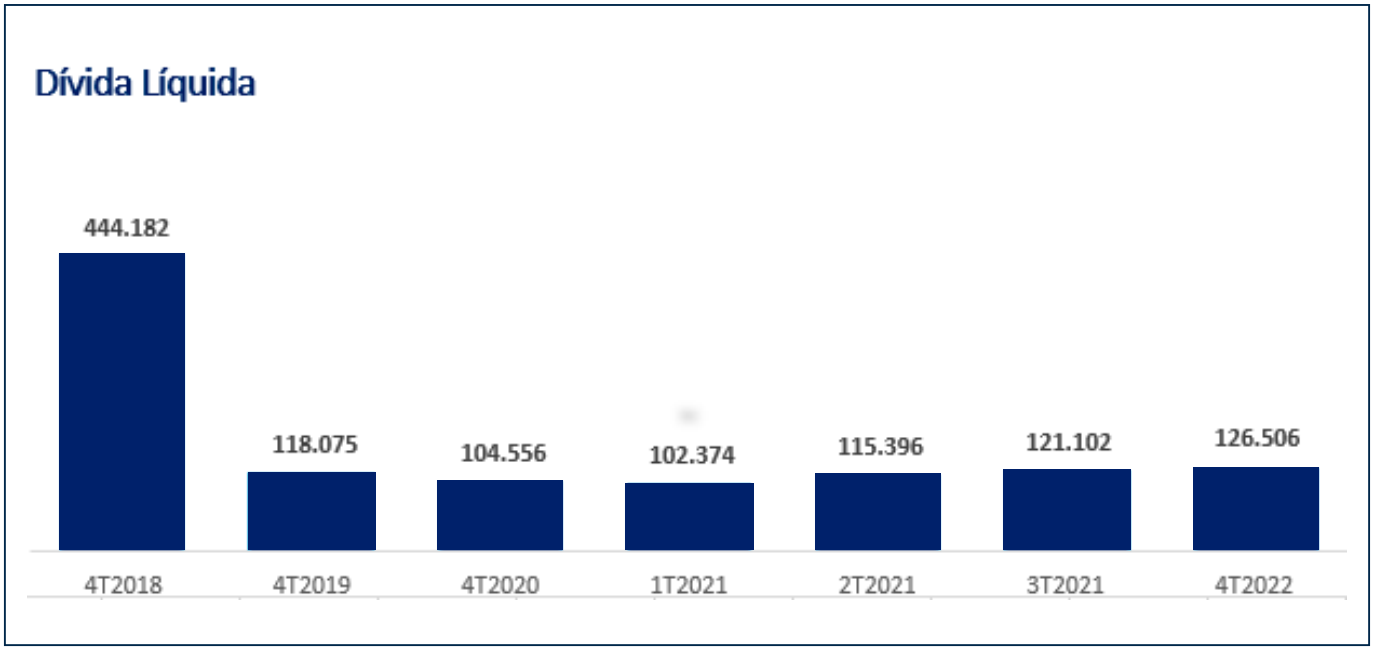
O resultado bruto da Plascar apresentou uma melhora de R$ 50.989, saindo de prejuízo bruto de R$ 4.692 em 2020 para lucro bruto de R$ 46.297, com margem bruta em 7,6%, em 2021. Já o EBITDA em 2021 totalizou R$ 17.415 positivo contra R$ 22.277 negativo em 2020, com margens de 2,8% e -6%, respectivamente. No comparativo trimestral, o EBITDA da Plascar no 4T21 apresentou um aumento de R$ 1.749 em relação ao 3T21, atingindo o resultado de R$ 4.884.

O prejuízo líquido da Companhia em 2021 ficou em linha com o apresentado em 2020, somando R$ 122.230 em 2021, contra R$ 117.013 em 2020. Apesar do aumento do EBITDA, este ainda não foi suficiente para compensar os volumes de depreciação e despesa financeira correntes, que acabaram por contribuir para um resultado inferior ao previsto para o período.

R$ MIL	4T21	4T20	Δ%	3T21	Δ%	2021	2020	VAR %
Resultado Bruto	17.215	8.022	114,6%	5.855	194,0%	46.297	(4.692)	1.086,7%
Margem Bruta %	10,5%	5,9%	4,6p.p	3,6%	6,9p.p	7,6%	(1,3%)	8,9p.p
EBITDA	4.884	3.135	55,8%	(1.248)	291,3%	17.415	(22.277)	178,2%
Margem EBITDA %	3,0%	2,3%	0,7p.p	(0,8)%	3,8p.p	2,8%	(6,0%)	8,8p.p
Prejuízo do período	(25.046)	(16.933)	47,9%	(60.671)	(41,9%)	(122.230)	(117.013)	4,5%

Dívida Líquida

A Administração segue monitorando os passivos com o objetivo de adequá-los à capacidade de geração de caixa da Companhia. Ao longo dos anos subsequentes à reestruturação foram repactuados certos passivos que vem se mantendo em linha com a estratégia de baixa alavancagem da administração.



Recursos Humanos

A Companhia investiu no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 30,81 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em cursos de aprendizagem do SENAI, estágios, além de treinamentos internos, com desenvolvimento técnico e operacional.

A Companhia encerrou 31 de dezembro de 2021 com um quadro de 1.872 colaboradores (1.728 em 2020).

Outras informações relevantes

Crédito Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS

Em setembro de 2017, a Companhia obteve decisão favorável em primeira instância e, em outubro de 2019, obteve nova sentença favorável em grau recursal (STF). No mesmo ato, ocorreu o trânsito em julgado do processo. Diante disto, Companhia iniciou um procedimento para levantamento de valores pagos indevidamente a partir do ano de 2005 e pleitear seu respectivo ressarcimento. A Companhia apurou e mensurou os respectivos valores de forma confiável.

Em 19 de agosto de 2019, a Companhia obteve sentença favorável para utilização do ICMS destacado nas notas fiscais para apuração do crédito.

No quarto trimestre de 2019, com base na opinião e laudo preparado por seus assessores, a Companhia registrou o montante de R$ 179.069 na rubrica de tributos a recuperar no balanço para compensar com tributos correntes administrados pela Receita Federal do Brasil em períodos futuros. O valor principal dos créditos, líquido dos honorários de sucesso dos advogados, foi reconhecido como outras receitas operacionais e o valor da atualização monetária foi reconhecido na rubrica de receita financeira na demonstração do resultado do exercício.

A homologação e habilitação de R$ 123.396 relativo à parte do referido crédito junto à Receita Federal do Brasil para compensação tributária futura, ocorreu em 03 de janeiro de 2020, sendo que o montante restante do crédito no montante de R$ 55.673, será objeto de análise pela Receita Federal do Brasil para restituição ou compensação futura de impostos anteriormente parcelados.

No 3º trimestre de 2021, a Companhia revisitou suas projeções financeiras para os exercícios de 2022 a 2024 e, considerando o saldo inicial R$ 179.069, menos as compensações realizadas até 3º trimestre de 2021 de R$ 63.469 (R$ 68.122 até 31 de dezembro de 2021) e acrescendo a atualização monetária mensal do crédito acumulado de R$ 27.694, a Companhia concluiu que não será possível compensar 100% do saldo atual durante o período prescricional de 5 anos, iniciado em outubro de 2019 e com prazo final de outubro de 2024. Desta forma foi registrado uma provisão (impairment) no montante de R$ 20.629 no resultado do exercício.

Impactos da COVID-19 (Coronavírus)

O ano de 2021 apresentou um início de movimento de recuperação do mercado brasileiro de veículos, após a crise mundial causada pelos efeitos do COVID-19. Mediante a esta potencial recuperação do mercado, a Companhia já adotou algumas medidas de flexibilização e retomada de sua capacidade de produção, onde se destacam:

- Retomada da jornada integral de trabalho;
- Flexibilização do regime de home office;
- Retomada das visitas de terceiros às instalações da Companhia, mediante agendamento prévio e seguindo os protocolos de segurança;
- Intensificação dos protocolos de higienização e saúde para garantir a saúde de todos os colaboradores, clientes e parceiros da Companhia.

Apesar da desmobilização do Comitê de Crise implementado no início da pandemia, o comitê poderá ser acionado de imediato, em caso de necessidade. A Companhia segue monitorando a situação, sempre pronta para intervir, em caso de agravamento da situação da pandemia.

Demonstração de Resultados

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Receita operacional líquida	-	-	612.684	369.188
Custos dos produtos vendidos	-	-	(566.387)	(373.880)
Lucro bruto	**-**	**-**	**46.297**	**(4.692)**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(28.887)	(22.603)
Despesas gerais e administrativas	(1.808)	(1.549)	(55.883)	(52.411)
Resultado da equivalência patrimonial	(120.487)	(115.525)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-	-	(2.383)	(3.941)
Resultado operacional	**(122.295)**	**(117.074)**	**(87.153)**	**(78.955)**
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	**(122.295)**	**(117.074)**	**(40.856)**	**(83.647)**
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(22)	(22)	(95.893)	(53.065)
Receitas financeiras	87	83	14.611	20.402
	65	**61**	**(81.282)**	**(32.663)**
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(122.230)**	**(117.013)**	**(122.138)**	**(116.310)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Diferidos	-	-	(92)	(703)
	-	**-**	**(92)**	**(703)**
Prejuízo do exercício	**(122.230)**	**(117.013)**	**(122.230)**	**(117.013)**
Prejuízo atribuível a:				
Acionistas controladores	-	-	(122.230)	(117.013)
	-	**-**	**(122.230)**	**(117.013)**

Balanço Patrimonial

Ativo

Balanço Patrimonial
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Ativo Circulante	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Caixa e equivalentes de caixa	7.384	31.444	12.487	33.681
Contas a receber de clientes	-	-	31.509	58.774
Estoques	-	-	118.357	43.008
Tributos a recuperar	-	-	34.746	30.406
Outros ativos	17	17	2.836	2.414
Total do circulante	**7.401**	**31.461**	**199.935**	**168.283**
Ativo Não Circulante	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Tributos a recuperar	-	-	88.959	126.601
Depósitos judiciais	-	-	2.317	4.103
Outros ativos	-	-	150	158
Propriedade para investimento			8.362	8.452
Imobilizado	7	7	303.338	275.848
Direito de uso de ativos			15.604	21.672
Total do não circulante	**7**	**7**	**418.730**	**436.834**
Total do ativo	**7.408**	**31.468**	**618.665**	**605.117**

Passivo

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
Passivo Circulante	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Empréstimos e financiamentos	-	-	51.531	19.864
Passivos de arendamento	-	-	1.546	23.175
Fornecedores	-	-	72.830	36.886
Impostos e contribuições a recolher	27	32	78.896	46.848
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	160.757	101.168
Adiantamentos de clientes	-	-	51.608	15.184
Outros passivos	-	-	40.265	30.919
Total do Circulante	**27**	**32**	**457.433**	**274.044**
Passivo Não Circulante	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Empréstimos e financiamentos	-	-	87.462	118.373
Passivos de arendamento	-	-	53.988	22.377
Partes relacionadas	22.148	44.460	8.132	7.450
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	9.265	10.366
Impostos e contribuições a recolher	-	-	94.333	110.592
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	19.297	19.205
Provisão para contingências	-	-	6.502	11.550
Provisão para perdas com investimento em controlada	296.679	176.192	-	-
Outros passivos	-	-	193.699	220.376
Total do Não Circulante	**318.827**	**220.652**	**472.678**	**520.289**
	318.854	220.684	930.111	794.333
Patrimônio líquido				
Capital social	931.455	931.455	931.455	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	321	335	321	335
Prejuízos acumulados	(1.243.222)	(1.121.006)	(1.243.222)	(1.121.006)
Atribuído à participação dos controladores	**(311.446)**	**(189.216)**	**(311.446)**	**(189.216)**
Total do patrimônio líquido	**(311.446)**	**(189.216)**	**(311.446)**	**(189.216)**
Total do passivo e patrimônio líquido	**7.408**	**31.468**	**618.665**	**605.117**

Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)	Controladora		Consolidado	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	**(122.230)**	**(117.013)**	**(122.138)**	**(116.310)**
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	34.983	37.774
Amortização	-	-	23.122	23.443
Juros e variação monetária, líquido	-	-	89.149	45.346
Provisão para demandas judiciais	-	-	6.061	11.052
Provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	23	47
Constituição (redução) de provisão para créditos duvidosos	-	-	984	1.747
Outros	-	-	182	160
Resultado de equivalência patrimonial	120.487	115.525	-	-
(Acréscimo)/decréscimo nas contas de ativo e passivo				
Contas a receber de clientes	-	-	26.282	(34.461)
Estoques	-	-	(75.372)	1.384
Tributos a recuperar	-	-	12.673	27.794
Depósitos Judiciais			1.786	689
Outras contas do ativo, líquidas	-	-	(325)	25
Fornecedores	-	-	35.779	14.044
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	47.218	31.589
Adiantamento de clientes	-	-	30.521	(8.456)
Impostos, contribuições e parcelamentos a recolher	(5)	(3)	(6.136)	(17.082)
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(11.109)	(6.897)
Outras contas do passivo, líquidas	-	-	(24.197)	23.957
Juros pagos	-	-	(17.352)	(12.028)
Caixa líquido proveniente das (aplicada nas) atividades operacionais	**(1.748)**	**(1.491)**	**52.134**	**23.817**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativo imobilizado	-	-	(62.655)	(6.589)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	**-**	**-**	**(62.655)**	**(6.589)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos	-	-	19.699	21.547
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-	-	(31.054)	(23.767)
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	(22.312)	32.906	682	1.290
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	**(22.312)**	**32.906**	**(10.673)**	**(930)**
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(24.060)**	**31.415**	**(21.194)**	**16.298**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.444	29	33.681	17.383
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.384	31.444	12.487	33.681
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(24.060)**	**31.415**	**(21.194)**	**16.298**